

COMBATE À FOME ATRAVÉS DO ENSINO DA AGRICULTURA

FIGHTING HUNGER BY TEACHING AGRICULTURE

A ser desenvolvido no sul de Angola, o programa FRESAN, avaliado em 65 milhões de Euros, o equivalente a 29,79 mil milhões de Kz ao câmbio actual de 458,35 Kz por Euro, será implementado através de vários projectos de impacto social e económico, no período de 2018 a 2024. The FRESAN program, valued at 65 million Euros, the equivalent of 29.79 billion Kz at the current exchange rate of 458.35 Kz per Euro, and covering the 2014-2018 time period is being implemented through various social and economic impact projects in southern Angola.

TEXTO TEXT **SEBASTIÃO VEMBA** FOTOGRAFIA PHOTO **CEDIDAS** COURTESY

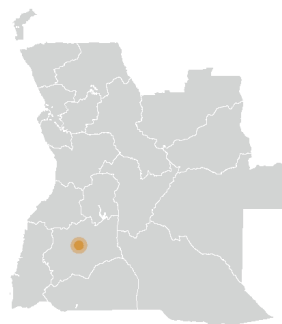


THE TRACES OF HUNGER AND POVERTY ARE VISIBLE on the outskirts of Lubango, Huíla province, where hundreds of families move to in order to escape hunger and drought in the interior. Meanwhile, the fight against hunger and poverty is making timid progress, as a result of ongoing projects. Some of these projects are included in FRESAN, the Program for Strengthening Resilience and Food and Nutrition Security in Angola, established by the Government of Angola in partnership with the European Union. The program is being implemented in the provinces of Huíla, Cunene and Namibe, where several projects and initiatives are underway, such as the Farmer Field Schools (FFS).

OS RASTOS DE FOME E POBREZA SÃO VISÍVEIS nos arredores do Lubango, província da Huíla, para onde centenas de famílias se deslocam para escapar da fome e seca no interior. Entretanto, o combate à fome e à pobreza vai registando tímidos avanços, em resultado de projectos em curso, alguns deles inseridos no Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN), da responsabilidade do Governo, em parceria com o União Europeia. O programa está a ser implementado nas províncias da Huíla, Cunene e Namibe, onde estão em curso vários projectos

e iniciativas, como é o caso das Escolas de Campo de Agricultura (ECA). No início de Maio, a Economia & Mercado fez parte de uma comitiva de imprensa que acompanhou a embaixadora da União Europeia (UE) em Angola, Jeannette Seppen, e a representante máxima da FAO no país, Gherda Barreto, em visita ao município da Chibia (Huíla), onde as Escolas de Campo de Agricultores (ECA) receberam da UE os respectivos Fundos de Arranque, para poderem reforçar a resiliência alimentar e nutricional junto das comunidades locais. No âmbito dessa visita, foi inaugurada a ECA Mulheres do

PROVÍNCIA province
HUÍLA



CAPITAL capital **LUBANGO**
ÁREA area **19.890 km²**
POPULAÇÃO population
1,1 MILHÃO 1.1 million
REGIÃO region **SUL South**

In early May, Economia & Mercado was part of a press delegation that accompanied the Ambassador of the European Union in Angola, Jeannette Seppen, and FAO's highest ranking representative in Angola, Gherda Barreto, in a visit to the municipality of Chibia, in Huíla, where Farmer Field Schools (FFS) received the respective Start-up Funds from the European Union in order to strengthen the food and nutritional resilience within the local communities. As part of this visit, an FFS Women was inaugurated in Jau. The event was attended by other partners, such as the general coordinator of Camões, I.P., Patricia Carvalho, representatives

Jau, num evento que contou com a presença de outros parceiros, como a coordenadora-geral do Camões, I.P., Patrícia Carvalho, representantes do Governo Provincial da Huíla, bem como de organizações da sociedade civil e autoridades tradicionais.

Entretanto, dez dias depois, de acordo com uma nota a que tivemos acesso, arrancou, igualmente, a ECA Otchana Tchepupilo na comuna de Onkombo 2, município da Cahama, província do Cunene, onde também esteve a embaixadora da UE em Angola, a representante máxima da FAO, do Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP), do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA), do Governo Provincial do Cunene e da Administração Municipal da Cahama.

Agricultura amiga do ambiente

Ainda segundo a nota, as duas ECA incluem-se nas 225 a implementar pela FAO nas províncias do Cunene, da Huíla e do Namibe, no âmbito do Programa FRESAN, financiado pela UE.

A ECA Otchana Tchepupilo, constituída por 60 mulheres e cinco homens, numa área de dois hectares, está a implementar a nova metodologia "xitaca", com uma abordagem agroecológica integrada e sustentável.

A representante da FAO em Angola, Gherda Barreto, explicou que "as ECA-Xitacas são parte de uma inovação implementada no quadro da componente da FAO do Programa FRESAN", tendo adiantado que "este sistema é considerado inovador por integrar, na sua estrutura, produção agroecológica, sustentável e amiga do ambiente, pois tem como base o não-uso de produtos químicos, o uso de recursos locais e a implementação de um sistema de irrigação gota-a-gota apoiado por bombas com painéis solares".

Acrescentou ainda, citada numa nota, que as principais práticas agroecológicas "são o estabelecimento de áreas de preparação de compostagem, de biocidas e de multiplicação de sementes, bem como criação de pequenos animais domésticos".



APRENDIZAGEM E REFORÇO DA NUTRIÇÃO

Learning and strengthening nutrition

As ECA enquadram-se na implementação da componente FRESAN-FAO e visam promover a resiliência alimentar e nutricional de forma integrada, com pequenos agricultores. A construção de escolas de campo no Sul de Angola permite aos camponeses conhecerem melhor as técnicas a utilizar para obterem uma melhor produção agrícola, mais adaptada às alterações climáticas e consequente seca.

Um dos primeiros passos das ECA envolveu a formação dos técnicos do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) e do Instituto de Segurança Veterinária (ISV) sobre a metodologia ECA. Esses tornaram-se formadores-mestres. Igualmente, foram criadas cozinhas comunitárias para a confecção de alimentos e assim atender às pessoas mais vulneráveis, com maior destaque para as crianças. Nesses espaços, por meio de formação, reforçam-se o conhecimento sobre alimentação saudável, bem como a partilha de informações sobre nutrição.

The Farmer Field Schools (FFS) are part of the implementation of the FRESAN-FAO component and aim to promote food and nutrition resilience in an integrated manner with smallholder farmers. The construction of field schools in southern Angola allows farmers to better understand the techniques to be used for better agricultural production, one that is better adapted to climate change and consequent drought.

One of the first steps taken by the FFSs involved the training of technicians from the Agrarian Development Institute (IDA) and the Veterinary Safety Institute (ISV) on the FFS methodology. They became master trainers. Community kitchens were also created to provide food for the most vulnerable people, especially children. In these kitchens, people receive training that reinforces knowledge about healthy eating and nutrition.

Segundo o documento, as ECA-Xitacas vão ser implementadas como uma estratégia para acelerar o processo de formação dos agricultores familiares e abordar questões imediatas de segurança alimentar e nutricional. O sistema de irrigação da ECA é garantido com a captação de água de um rio próximo, o que permite a produ-

ção da Província do Namibe, bem como de organizações da sociedade civil e autoridades locais.

Ten days later, according to a press release, Otchana Tchepupilo FFS was also inaugurated in the commune of Onkombo 2, municipality of Cahama, Cunene province, where the am-

assador of the European Union in Angola and the representative of FAO, representatives of the Ministry of Agriculture and Fisheries (MINAGRIP), the Agrarian Development Institute (IDA), the Provincial Government of Cunene, and the Municipal Administration of Cahama were also present.

Environmentally Friendly Agriculture

Also according to the press release, the two FFS are part of the 225 to be implemented by FAO in the provinces of Cunene, Huíla and Namibe under the FRESAN Program, funded by the European Union. The Otchana Tchepupilo FFS, consisting of 60 women and five men, in a 2-hectare area, is implementing the new "xitaca" methodology, with an integrated and sustainable agro-ecological approach. FAO's representative in Angola, Gherda Barreto, explained that "the Xitaca FFSs are part of an innovation implemented in the framework of the FAO component of the FRESAN Program", before adding that "this system is considered innovative because it includes agroecological, sustainable and environmentally friendly production, as it is based on the non-use of chemicals, the use of local resources, and the implementation of a drip irrigation system supported by pumps with solar panels". She added that the main agro-ecological practices "are the establishment of compost preparation, biocide and seed multiplication areas, as well as small domestic animal husbandry."

According to the document, FFS-Xitacas will be implemented as a strategy to accelerate the process of training family farmers and address immediate food and nutrition security issues. The irrigation system of the FFS is guaranteed with the capture of water from a nearby river, which allows the production of vegetables such as tomatoes and eggplant, which local farmers have not produced until now.

“Sabemos muito bem que os desafios são grandes, não são de agora, e talvez não encontremos a solução hoje, mas vemos que estamos num caminho para um amanhã melhor”, afirmou a embaixadora da UE em Angola, Jeannette Seppen. “We know very well that the challenges are great, they are not new, and we may not find the solution today, but we see that we are on a path to a better tomorrow,” said the EU Ambassador to Angola, Jeannette Seppen.

ção de hortícolas como o tomate e a beringela, que os agricultores locais não produziam até agora. Já a embaixadora da UE em Angola, Jeannette Seppen, felicitou as mulheres agricultoras por terem conseguido “transformar” as terras “em algo muito mais verde”, contribuindo para a sua própria nutrição e segurança alimentar. “Sabemos muito bem que os desafios são grandes, não são desafios de hoje, e talvez não vamos encontrar a solução hoje, mas vemos que estamos a caminho para um hoje e um amanhã melhores. Estamos juntas. Estamos juntos, para oferecer um futuro melhor a todas as crianças que vejo ao colo das mães”, encorajou a diplomata.

Para além da agricultura e do reforço da nutrição, os projectos

apoiados pelo FRESAN estão focados no melhoramento do acesso à água potável. No início de Maio, visitámos a aldeia Malambi I, na comuna de Bata-Bata, onde foram construídas duas cisternas-calçadão, infra-estruturas que permitem, actualmente, que os moradores deixem de fazer longas distâncias a pé para ter acesso à água. A comunidade esteve envolvida na construção das cisternas-calçadão, são reservatórios com capacidade para 52 mil litros de água, onde a água fica armazenada e vai sendo renovada para assegurar o abastecimento das famílias na época mais seca. Elas absorvem o “líquido precioso” proveniente de calçadas de cimento que recolhem a água das chuvas ou de veículos automóveis.

For her part, the European Union Ambassador to Angola, Jeannette Seppen congratulated the women farmers for being able to “transform” the land “into something much greener,” contributing to their own nutrition and food security. “We know very well that the challenges are big, they are not today’s challenges, and maybe we will not find the solution today, but we see that we are on the right path to a better today and tomorrow. We stand together. We are together, to offer a better future to all the children I see in the laps of their mummies,” the diplomat encouraged.

In addition to agriculture and strengthening nutrition, FRESAN-supported projects are also focused on improving access to

clean drinking water. In early May, we visited the Malambi I village in the commune of Bata-Bata, where two sidewalk cisterns have been built. Residents no longer have to walk long distances to get water as a result. The community was involved in the construction of the sidewalk cisterns, which are reservoirs capable of holding 52 thousand liters of water. Water is stored and renewed to ensure there is enough for families in the drier season. They absorb the “precious liquid” from cement sidewalks that collect rainwater or water from cars.

The European Union is funding the FRESAN Program - Strengthening Resilience and Food and Nutrition Security in Angola with 65 million euros



CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO BOVINA

National bovine vaccination campaign

Com a previsão de três meses de duração, decorre a Campanha Nacional de Vacinação Bovina, iniciada em Maio na província da Huíla, município de Caluquembe, sob coordenação do Instituto dos Serviços de Veterinária. As províncias da Huíla, Cunene e Namibe destacam-se por possuírem o maior número de efectivo animal, respectivamente 1.270.000, 1.250.000 e 600.000 cabeças de gado. Nessa região, a campanha é apoiada pelo Programa FRESAN/Camões I.P., financiado pela UE, através da aquisição de equipamentos para o armazenamento e conservação das vacinas, de forma a garantir uma rede de frio que permita salvaguardar as características iniciais para assegurar a imunidade. Até finais de Maio, tinham sido vacinadas mais de 300.000 cabeças de gado no Sul. Segundo Henrique Gimi, director do Instituto dos Serviços de Veterinária (ISV), citado na nota enviada à redacção da Economia & Mercado, a cooperação com o FRESAN é necessária e “tem sido útil de várias maneiras, principalmente na rede de frio: uma componente indispensável na conservação de vacinas. Sem uma rede de frio funcional, seria muito difícil levar as vacinas pelos municípios”, declarou.

Expected to last three months, the National Bovine Vaccination Campaign was launched in May, in the province of Huila, municipality of Caluquembe, under the coordination of the Veterinary Services Institute. The provinces of Huila, Cunene and Namibe stand out for having the largest number of livestock, respectively 1,270,000; 1,250,000 and 600,000 heads of cattle. In this region, the campaign is supported by the FRESAN/Camões I.P. Program, funded by the European Union, through the acquisition of equipment for storage and conservation of vaccines, thus ensuring a cold storage network to safeguard their original characteristics. By the end of May, more than 300,000 cattle had been vaccinated in the southern region. According to Henrique Gimi, Director of the Veterinary Services Institute (ISV), quoted in the press release sent to Economia & Mercado, cooperation with FRESAN is necessary and “has been useful in several ways, especially in terms of the cold storage chain: an indispensable component in vaccine conservation. Without a functional cold chain, it would be very difficult to take the vaccines to the municipalities”, he said.

A UE financia o FRESAN com 65 milhões de euros, entre 2018 e 2024. Essa é uma iniciativa conjunta com o Governo angolano para reduzir a fome, a pobreza e a vulnerabilidade das comunidades afectadas pela seca nas províncias do Cunene, da Huíla e do Namibe, no Sul de Angola. Ao longo de mais de 30 anos de cooperação, segundo um comunicado dessa organização, “a UE manteve-se o maior doador em Angola e apoia o desenvolvimento do país através do financiamento de projectos nos mais diversos sectores de actividade. O combate à pobreza e a protecção do meio ambiente são prioridades da UE na cooperação com os países terceiros”, lê-se. ■

between 2018 and 2024. This is a joint initiative with the Angolan government to reduce hunger, poverty and vulnerability of drought affected communities in the provinces of Cunene, Huila and Namibe in southern Angola. For more than 30 years of cooperation, according to a statement from the organization, “the European Union has remained the largest donor in Angola and supports the country’s development by financing projects in various sectors of activity. The fight against poverty and the protection of the environment are priorities of the European Union in the cooperation with third countries,” it reads. ■